

Projeto CEAP

Melhorando as condições para o
Ensino, Aprendizagem e Participação
(FAPESP 2015-2018)



Pesq. Dr. Tel Amiel - NIED-Unicamp
Prof. Dr. Richard West - Utah State University-TetraAnalytix
Ms. Wilmara Thomaz - Educação Aberta (CNPq)

A não ser que indicado
ao contrário:



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO
de Educação Aberta
Universidade de Campinas

Um breve histórico

A falha dos projetos externos

A dificuldade de projetos internos

A escola importa?

O sistema escolar sozinho não consegue mudar esta determinação social, mas diferentes escolas são mais ou menos bem-sucedidas em fazer com que os seus alunos tenham aprendido melhor do que o esperado pelas suas condições sociais. Essas variações explicam o efeito das escolas

[Alves; Soares, p. 459]

Instituição escolar → Conservadora

Instituição protegida (pública, obrigatória) → Pra que mudar?

Relações hierárquicas

Professores reticentes

Organização estática

Como mudar? → Radical de cima pra baixo

Instituição escolar → Flexível

Instituição protegida → Ótimo para experimentar

Continuamente se adaptando ao contexto político

Poder das influências externas (políticas públicas, programas)

Como mudar? → Reativo

Nem conservadora nem flexível

Mudança raramente encontra o equilíbrio (ambas direções)

O **propositivo**, local, incremental, não é valorizado.

“...a necessidade de experimentar é ligada ao direito e oportunidade de agir com curiosidade, e a demanda por decisões colegiadas ao invés de controle central, e a habilidade de controlar os sistemas através do diálogo.”

[Inbar, 1996]

Mudanças propositivas

- (1) escolha proponha e conduza projetos e propostas,
- (2) definidas no âmbito da própria escola em parceria com pesquisadores,
- (3) com base em boas informações,
- (4) em um processo contínuo e sustentável,
- (5) visando objetivos educacionais de valor.

Modelo da improvisação

“Processo de gerar ações rápidas com conhecimento tácito e explícito, criando “pontes” entre as barreiras, com o objetivo de atingir uma “visão”.

(Inbar, 1996)

Clima escolar como caminho

Simples: “Os sentimentos e atitudes que são suscitados pelo ambiente escolar”

(Loukas, 2007)

Clima escolar

"O clima escolar é baseado nos padrões de **experiência das pessoas** com relação a vida escolar e reflete as normas, objetivos, valores e relações interpessoais, práticas de ensino e aprendizado, e estruturas organizacionais."

(National School Climate Council)

Clima escolar

Difícil definir, mas há um consenso em torno de:

- Há algo como "clima" que é único para cada organização
- Clima é influenciado por, mas não é o mesmo que a característica do corpo escolar, processos de sala de aula
- Afeta alunos: cognitivo, afetivo, valores e satisfação
- Entender o clima ajuda a melhorar o entendimento e ajuda a prever o comportamento dos alunos

[Anderson, 1982]

Meta análise: elementos básicos do clima

Segurança (física e emocional)

Regras claras e reconhecidas como sendo justas

Relações interpessoais (conexão entre indivíduos)

Ensino-aprendizagem

- Qualidade da instrução, aprendizagem ética/social, liderança

Ambiente institucional

- Conexão dos atores com a escola
- Ofertas curriculares e extra-curriculares, espaço físico, recursos

A pesquisa no Brasil

Fontes de pesquisa

Tipos de instituições/universidades

Quali-Quant

Definições localizadas

- Polissemia do conceito
- Pioneiros no tema
- Infraestrutura escolar e relação interpessoal
- Alto padrão de ensino
- Segurança/responsivo
- Desempenho escolar
- Gestão
- Protagonismo/participação (atores/alunos)
- Prestígio
- Violência

Fatores que tornam o clima negativo

Exemplos (três autores)

O que motiva a pesquisa no Brasil?

- Diferenciar entre escolas de alto/baixo prestígio, performance em provas padrão, violência
 - Diferenças apontam diferentes “clima”

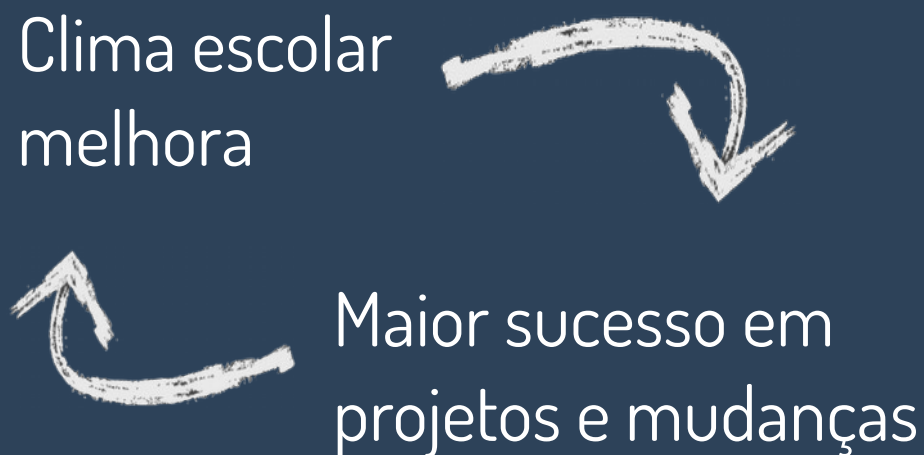
Definição mais comum

- Clima escolar como percepção coletiva do ambiente
- Todos os atores

Relações cíclicas

“O clima escolar é um fator importante para a implementação de projetos de transformação escolar”

[Thapa, et. al, 2013]



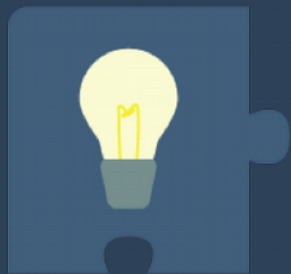
O clima

O clima é **anterior** (ou concomitante) a qualquer ação/práticas didáticas.

A melhoria do clima depende de **avaliação contínua**.

O clima pode ser chave para uma escola mais participativa e **aberta**.

As 4 Condições



Expectativas claras



Oportunidades para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais

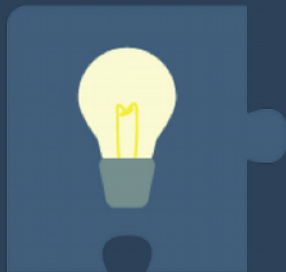


Reconhecimento



Relacionamento de qualidade com um adulto

Expectativas claras



Expectativas de alto nível acadêmico e relacionamento.

Alunos sabem o que é esperado deles em sala de aula? Na escola?

Habilidades



Alunos tem habilidades necessárias para atingir, com razoável nível de probabilidade, os objetivos propostos.

A escola oferece oportunidades para que o aluno pratique (mão na massa) habilidades básicas?

Reconhecimento



O esforço em atingir os objetivos propostos tem boa chance de ser formalmente reconhecido.

A escola reconhece quando os alunos se empenham nas atividades propostas?

Relacionamento



Alunos tem algum adulto na escola em quem podem confiar.

Todos os alunos tem ao menos algum adulto na escola a quem podem recorrer?



Alunos

Professores

Comunidade

Interpessoal

Colaboração

Envolvimento



Acadêmica

Ensino

Apoio ao ensino





Alunos

Professores

Comunidade

Interpessoal

Colaboração

Envolvimento



Acadêmica

Ensino

Apoio ao ensino





Alunos

Professores

Comunidade

Interpessoal

Colaboração

Envolvimento



Acadêmica

Ensino

Apoio ao ensino



Participam

Alunos

Professores

Gestão

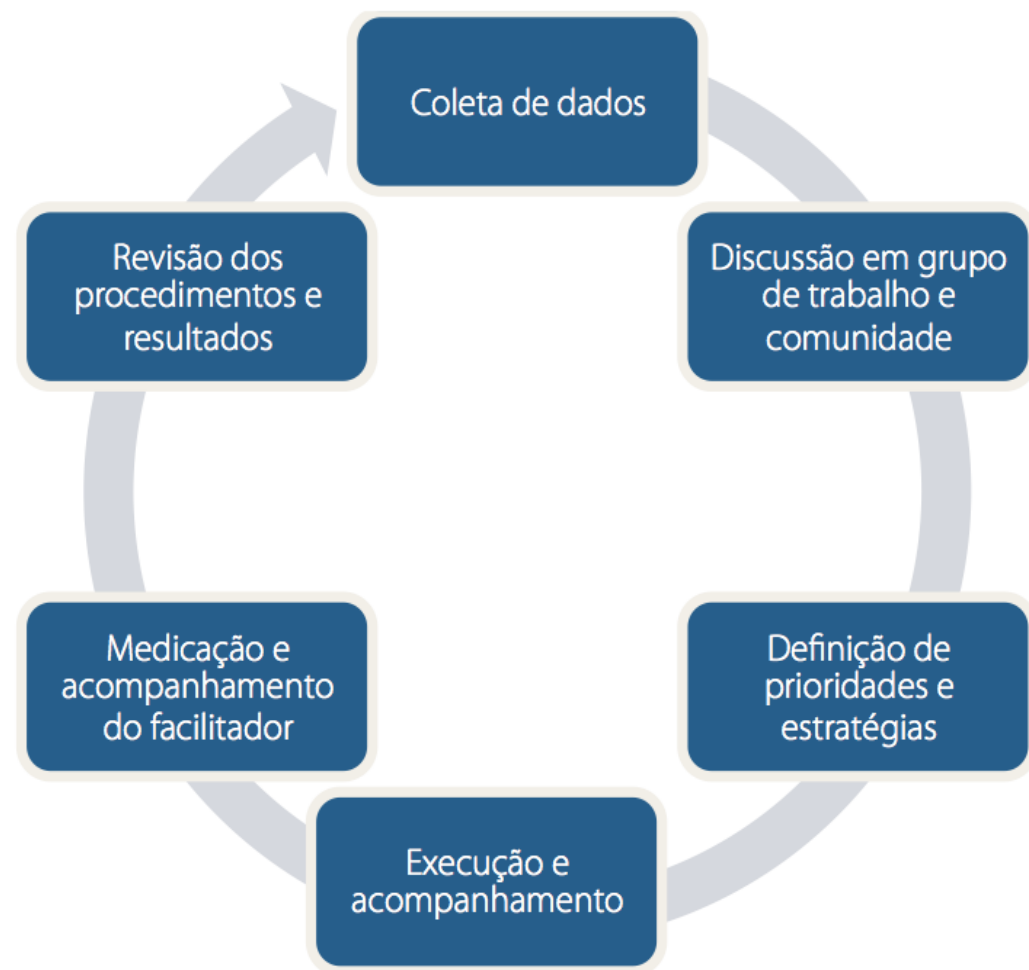
Funcionários

Pais/responsáveis

1x por semestre

Online

Relatórios em 1 dia



0%

Muitas vezes eu fico confuso sobre o que os professores esperam de mim nas aulas

- ☐ Concordo completamente
- ☐ Concordo
- ☐ Não sei
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo completamente

Adequação Response	Alunos	Professores	Pais
<div>Bom</div> <div>Suficiente</div> <div>Insuficiente</div>	400	40	400

Os outros números na tabela são as porcentagens de respondentes que "concordam" ou "concordam completamente" com a existência dessa condição para esse ponto focal. Maiores esclarecimentos sobre cada ponto focal estão na página 2. Os dados dos alunos são utilizados para resumir as condições para o aprendizado de habilidades acadêmicas e interpessoais. Dados dos professores são utilizados para resumir as condições para ensino e colaboração. Os dados dos pais/responsáveis são utilizados para resumir as condições para envolvimento dos pais/responsáveis e apoio da comunidade. Em todos, um valor maior é melhor. Valores acima de 80% indicam práticas escolares efetivas e um número abaixo de 60% indica uma prioridade.

	Habilidades Acadêmicas	Instrução	Envolvimento dos Pais/Responsáveis
Expectativas	85%	0%	96%
Habilidades	65%	10%	86%
Reconhecimento	45%	85%	65%
Relacionamento	30%	85%	86%
	Habilidades Interpessoais	Colaboração	Apoio da Comunidade
Expectativas	85%	95%	65%
Habilidades	85%	45%	65%
Reconhecimento	85%	85%	65%
Relacionamento	30%	85%	45%

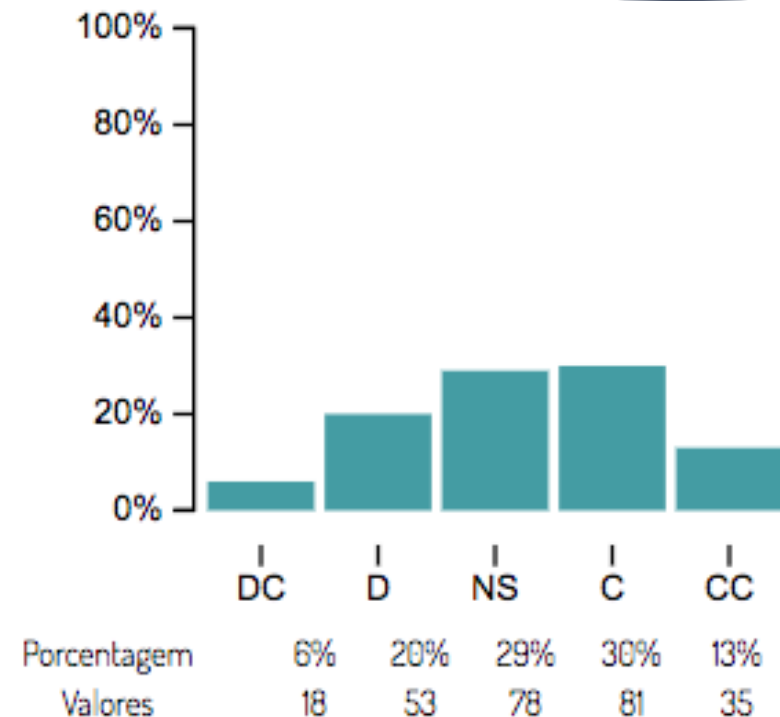
Aluno → Acadêmico → Reconhecimento



Reconhecimento

Meus esforços nos trabalhos são reconhecidos com frequência pelos professores

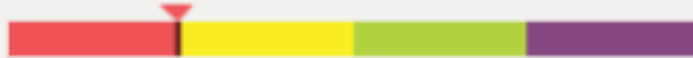
Reconhecer os esforços de alunos na medida em que tentam atingir as expectativas é essencial para que haja progresso contínuo. Professores devem, de maneira diligente, reconhecer os esforços que vão em direção aos objetivos traçados.



Aluno → Interpessoal → Habilidades

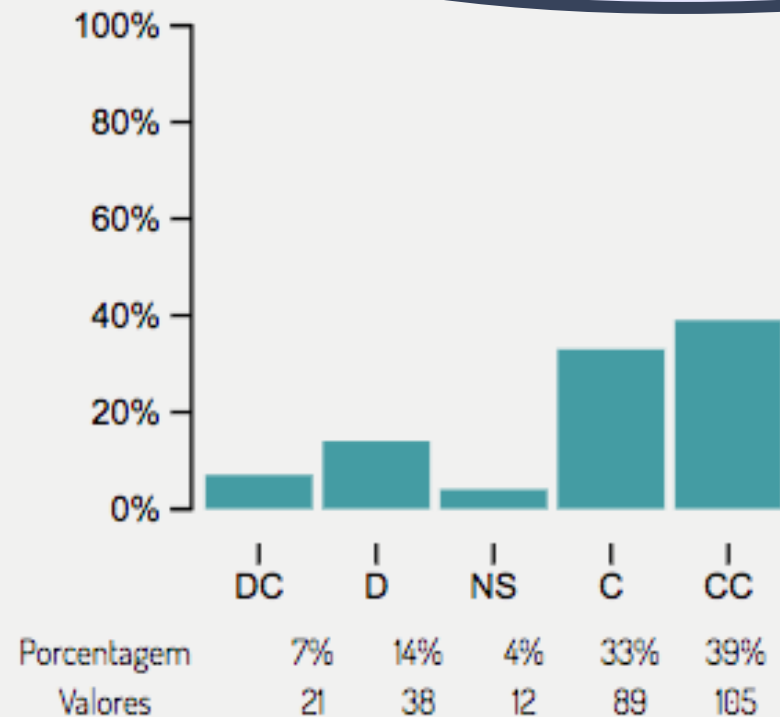


Habilidades



Eu fiz um colega novo na escola recentemente

Habilidades interpessoais são criadas ao se providenciar oportunidades o suficiente para a prática dessas habilidades com retorno(feedback) específico e dado no momento certo. Não assuma que essas habilidades se desenvolvam naturalmente. O resultado do desenvolvimento de habilidades interpessoais é um bom número de amigos na escola.



Professor → Colaboração → Expectativa

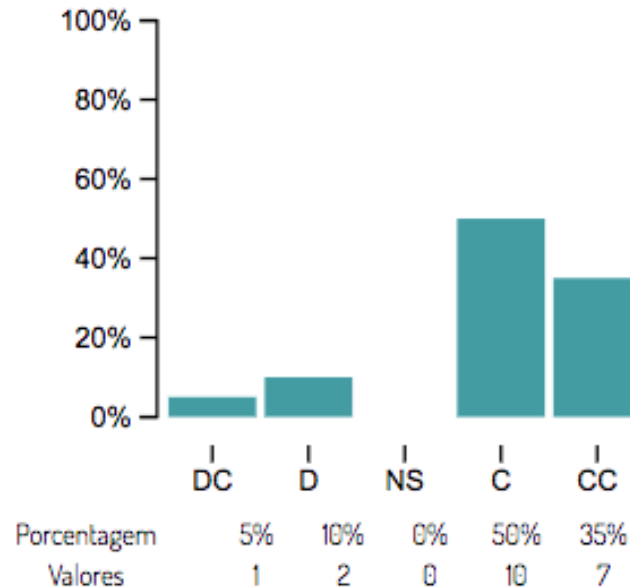


Expectativas



A direção da escola comunica claramente o que espera quanto a colaboração entre professores

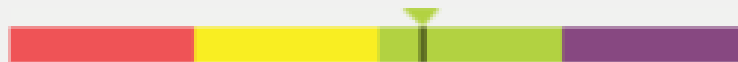
Estabelecer momentos para a colaboração não é o suficiente. Muitas vezes, expectativas e regras para a colaboração não são explícitas. Gestores devem providenciar recomendações e critérios claros para os processos e resultados esperados na condução de atividades colaborativas. Isso ajudará professores a traduzir as atividades de colaboração em melhorias mensuráveis em seu trabalho com os alunos.



Comunidade → Envolvimento → Relacionamento

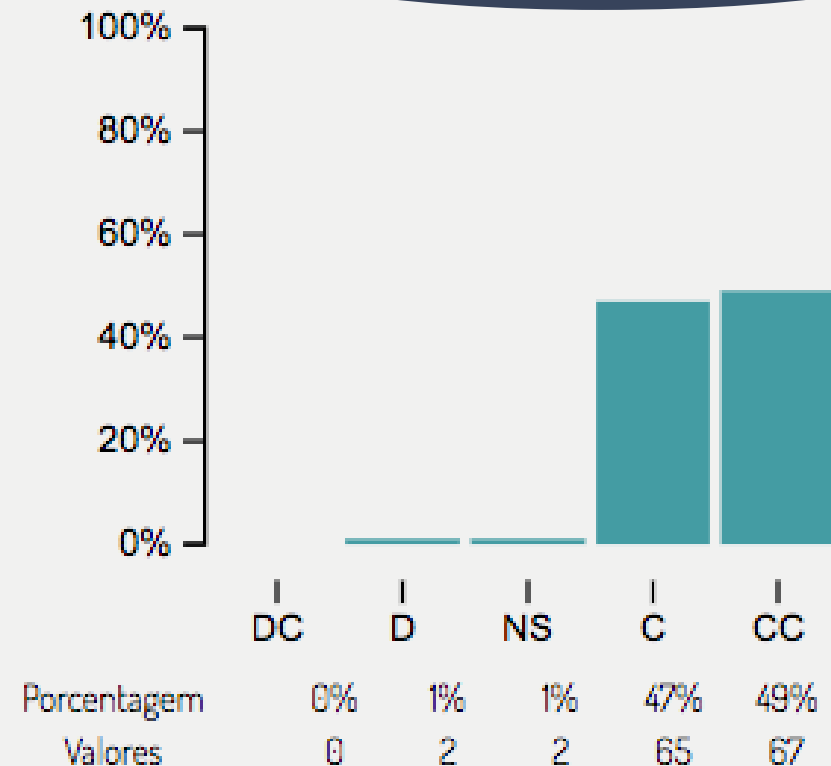


Relacionamento



**Eu me sinto bem recebido
sempre que vou à escola**

Participação dos pais e responsáveis requer interações significativas com a escola. Essa percepção pode ser fomentada quando pais recebem comunicações da escola, buscam informação por telefone ou outros meios e vistam ou participam de atividades realizadas na escola.



Grupo de Trabalho

Análise dos dados do projeto (e outros)

Proposta de ações (experiência prévia, novas idéias).

Indicador → Objetivo → Ação → **Experimentação** → Evidências → Avaliação

Como organizar o processo e manter a **memória**?



Alguns dados

73 escolas (EUA/Utah)

52 escolas do Ciclo 1 (de 100-1000 alunos)

21 escolas de Ciclo II (100-2900 alunos)

8 distritos (2017)

Legenda

Baseado na porcentagem de respostas positivas



Melhoria necessária: Poucos indicam a presença da condição



Básico: Uma boa proporção indica a presença da condição

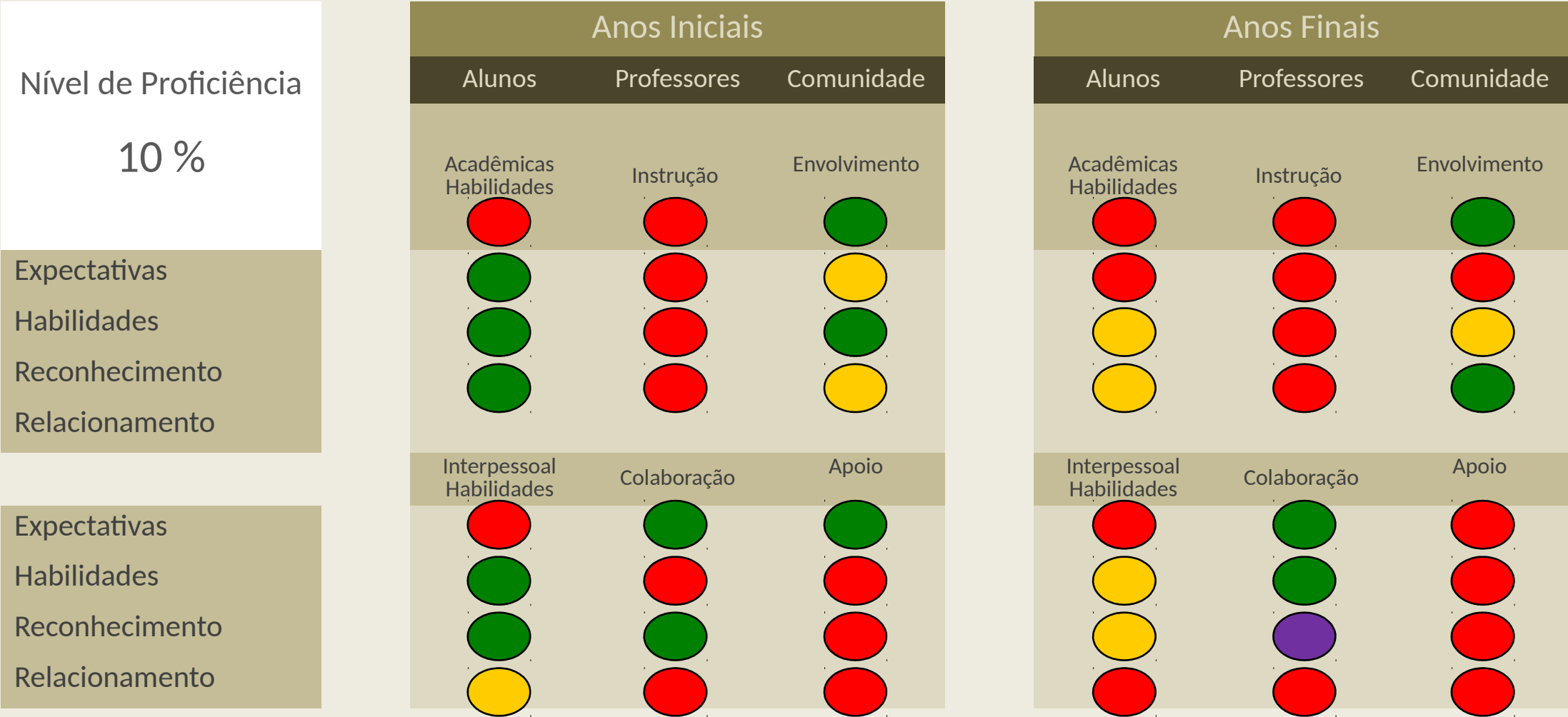


Bom: Muitos indicam a presença da condição

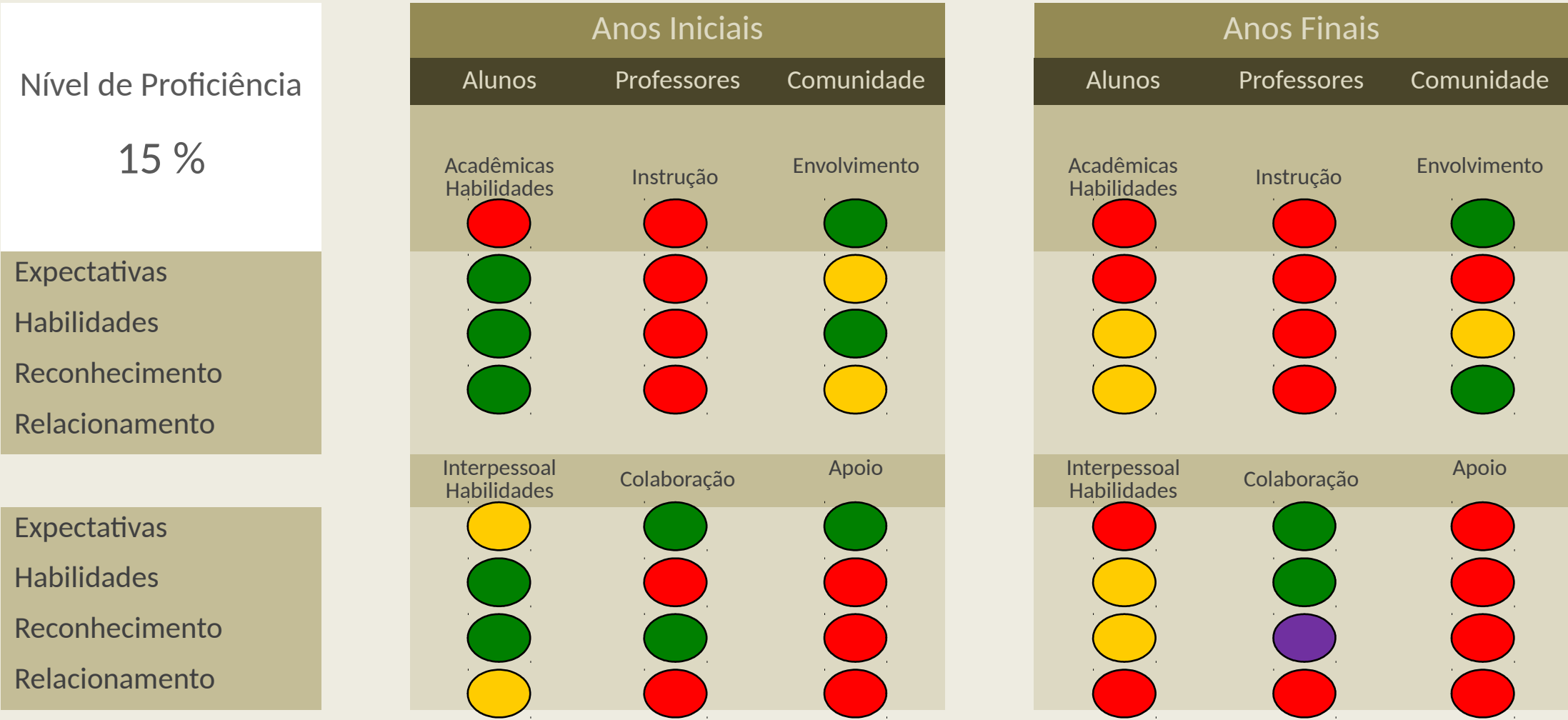


Exemplar: Quase todos indicam a presença da condição

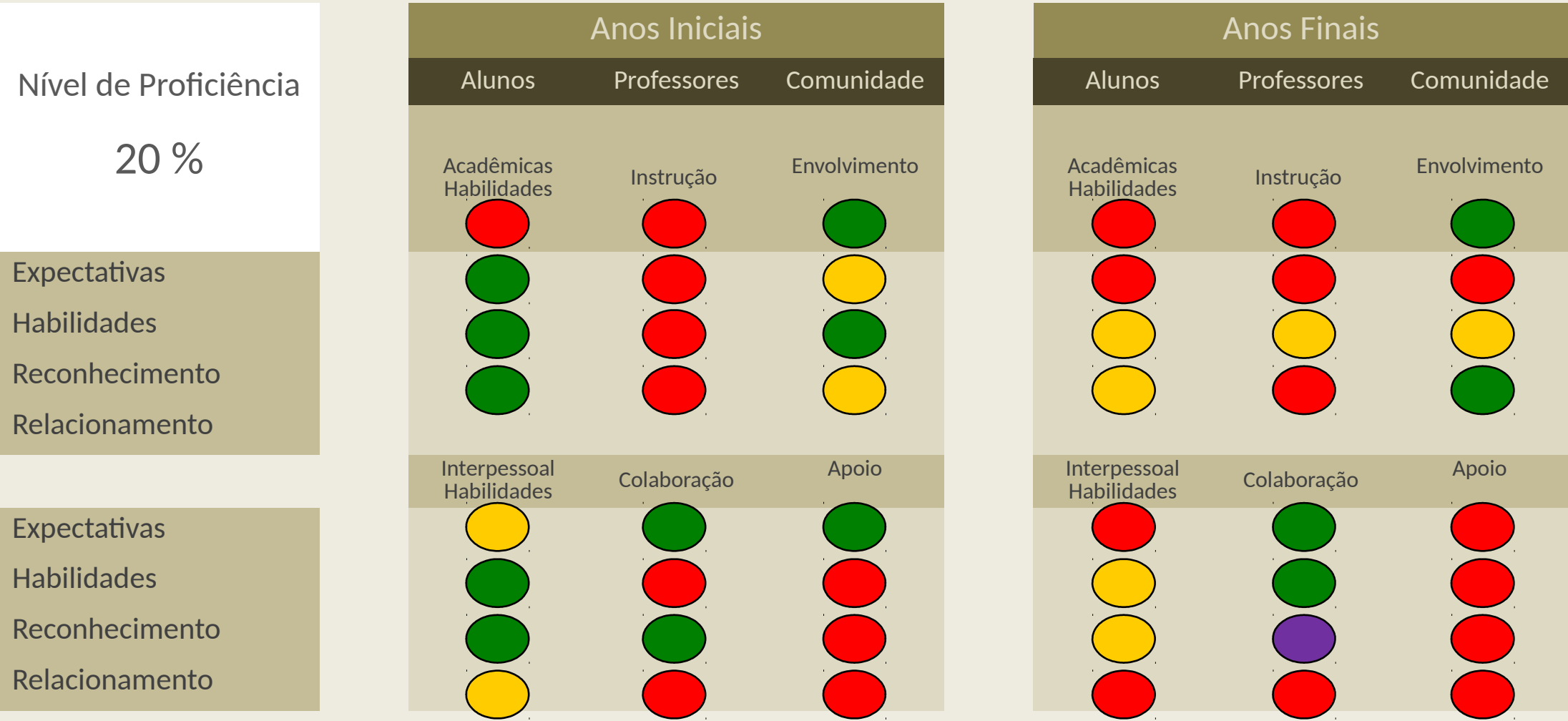
Clima Escolar e Performance (Alunos)



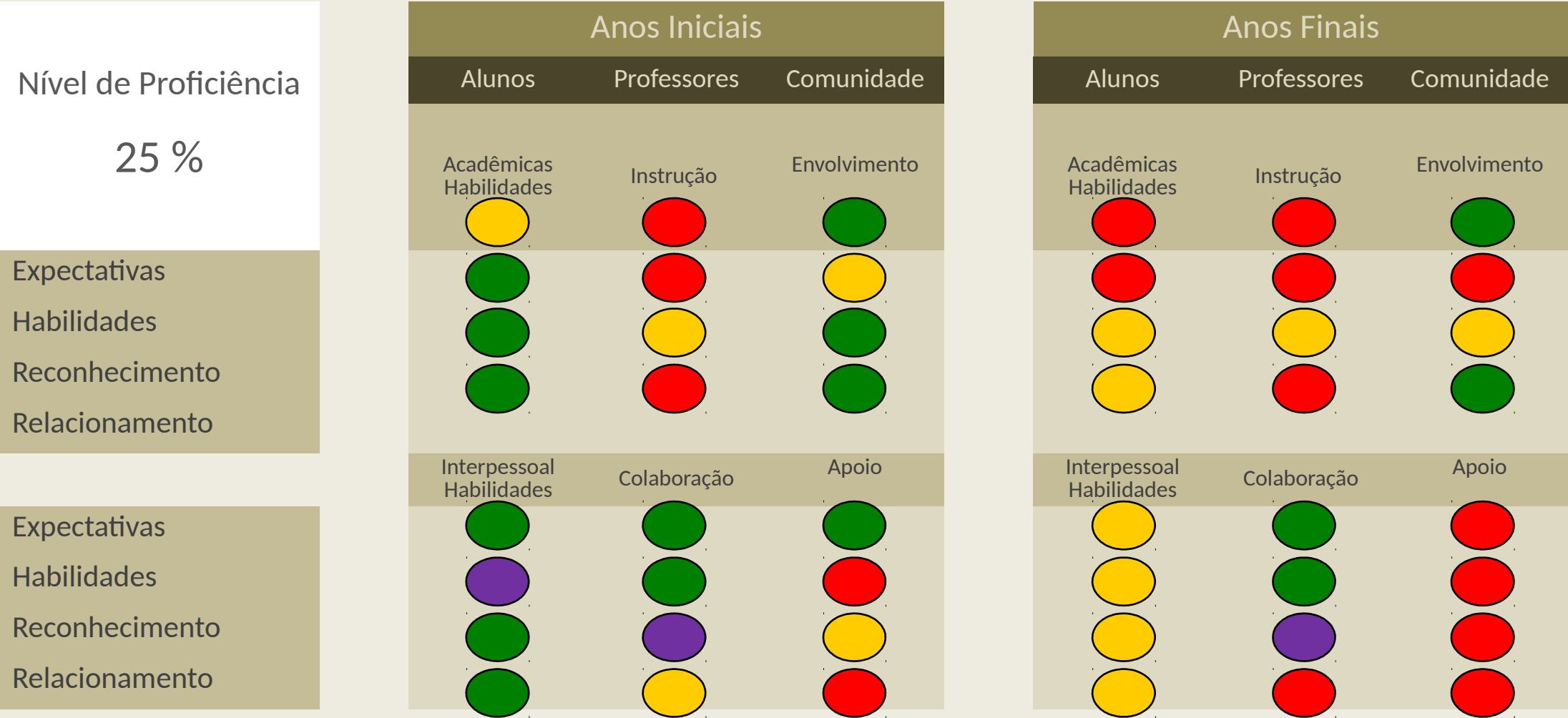
Clima Escolar e Performance (Alunos)



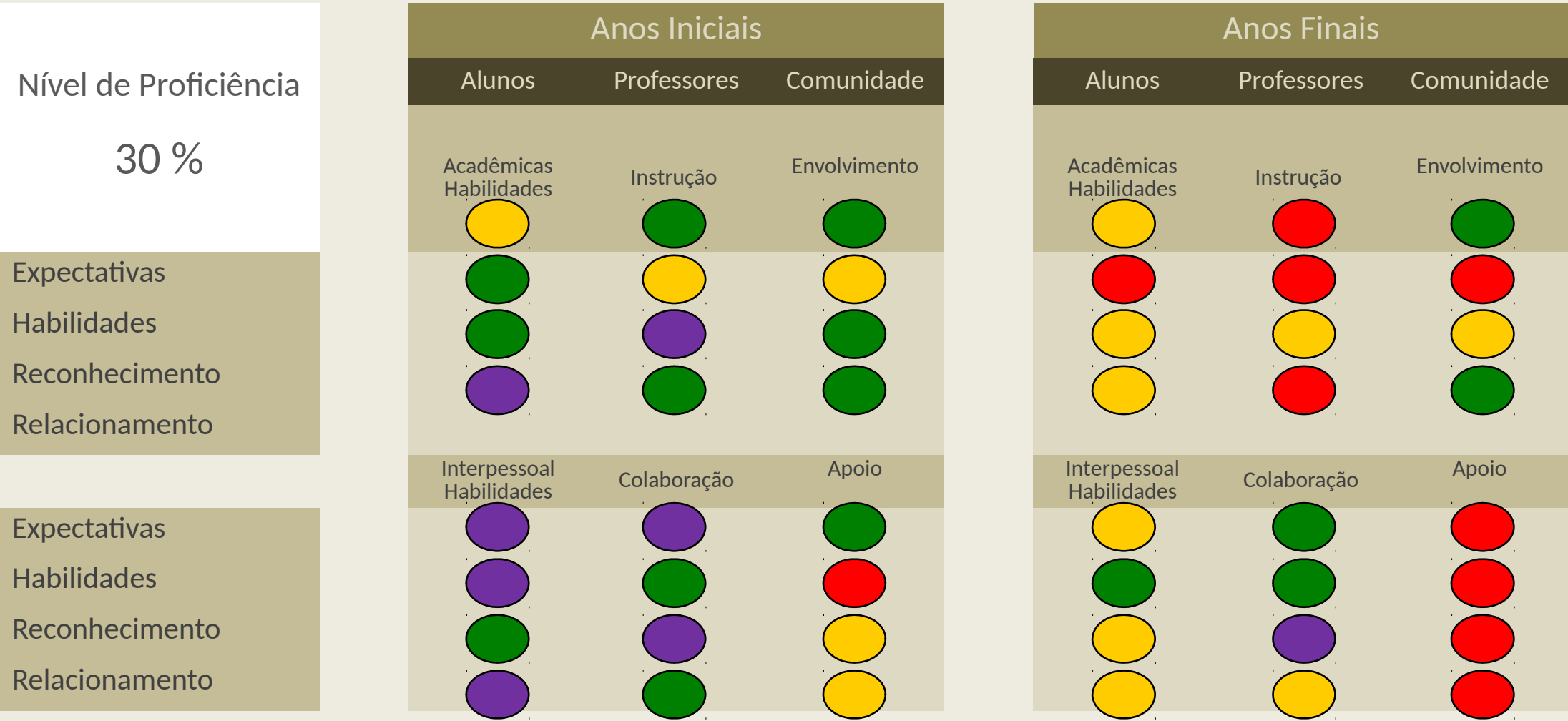
Clima Escolar e Performance (Alunos)



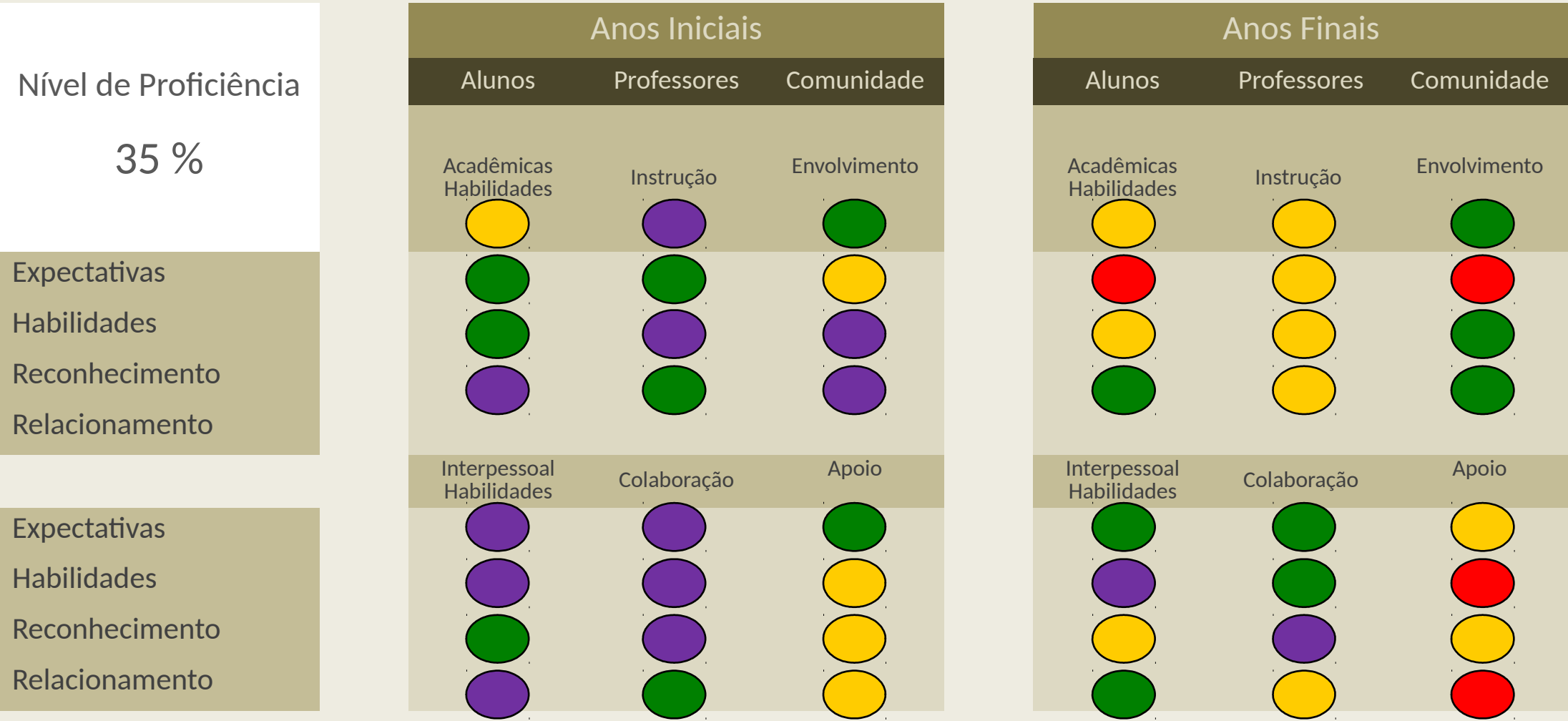
Clima escolar e Performance dos alunos



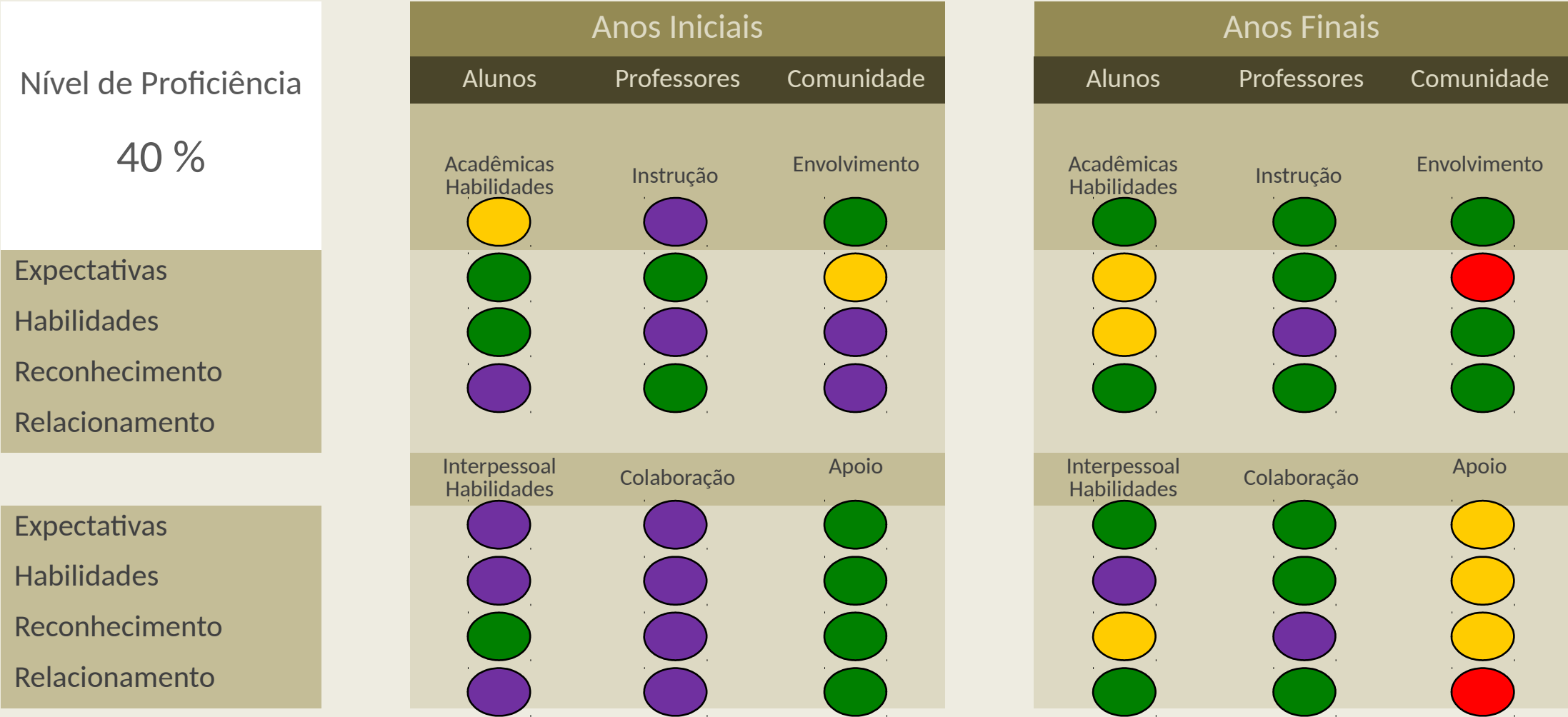
Clima Escolar e Performance (Alunos)



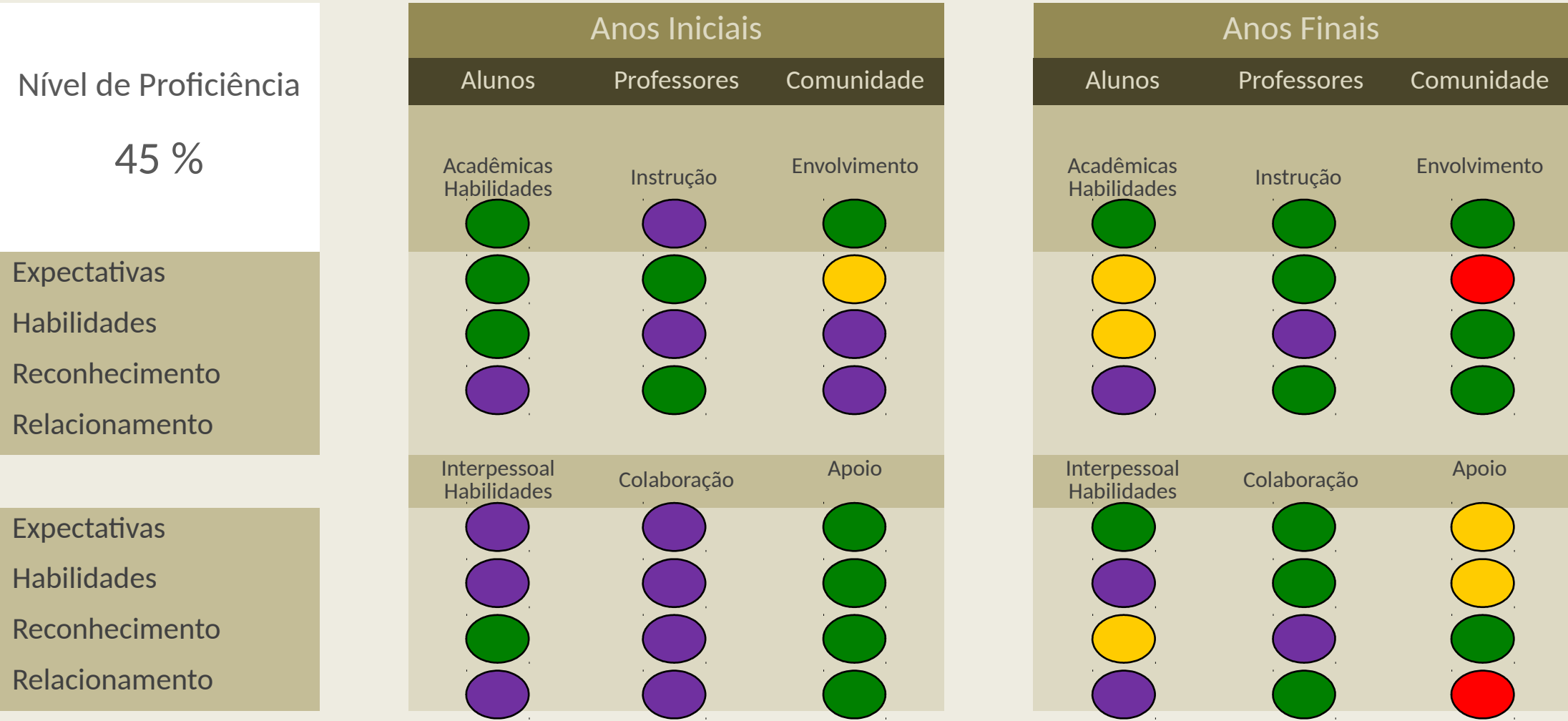
Clima Escolar e Performance (Alunos)



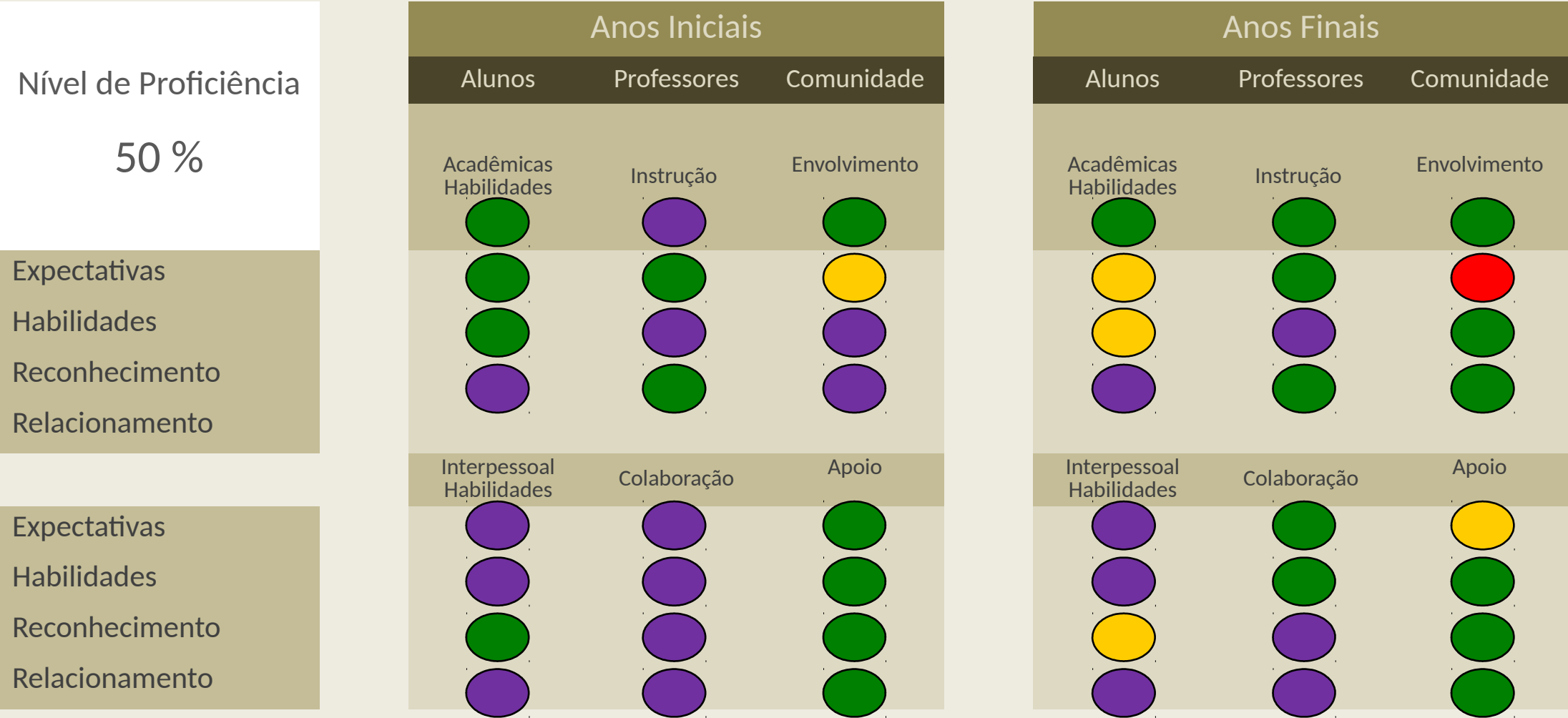
Clima Escolar e Performance (Alunos)



Clima Escolar e Performance (Alunos)



Clima Escolar e Performance (Alunos)



Clima Escolar e Performance (Alunos)

Nível de Proficiência

60 %

Expectativas

Habilidades

Reconhecimento

Relacionamento

Expectativas

Habilidades

Reconhecimento

Relacionamento

Anos Iniciais		
Alunos	Professores	Comunidade
Acadêmicas Habilidades	Instrução	Envolvimento
		
		
		
		
Interpessoal Habilidades	Colaboração	Apoio
		
		
		
		

Anos Finais		
Alunos	Professores	Comunidade
Acadêmicas Habilidades	Instrução	Envolvimento
		
		
		
		
Interpessoal Habilidades	Colaboração	Apoio
		
		
		
		

Correlação e causalidade

Duplo ganho:

Melhoria do clima é importante:

Melhoria em provas padrão é concomitante.

Demandas do processo

A melhoria do clima precisa ser:

- Sistêmica (quatro fatores, juntos)
- Sistemática (sempre atento)
- De longo prazo

Pesq. Dr. Tel Amiel
tamiel@unicamp.br

Avaliação de larga escala

Competência, conhecimento, proficiência

Lacunas **cognitivas** e possíveis causas

Onde o aluno **está** e **deveria estar**.

Avaliações institucionais

Ambiente, relações, percepções, práticas de uma organização.
Foco **condições** para o desenvolvimento.

Abrir caminho para um **potencial**.

Da objetividade da avaliação

O que é avaliado depende:

(1) do que você define como objetivo/**meta**

- Quais são as prioridades da escola? O que queremos atingir?

(2) o que é considerado viável/**ação**

- Práticas pedagógicas, organizacionais, etc.

A escola se basta?

“Este círculo vicioso precisa ser rompido em algum ponto: gestores acusam os professores pela má qualidade da educação, professores acusam os gestores pela falta de condições de trabalho. Ambos acusam os sucessivos governos pelos descasos. Enquanto isso, gerações inteiras de alunos passam pelas escolas.”

Freitas, Sordi, Malavasi e Freitas (2009)